



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
REQUERIMENTO Nº , DE 2019
(Da Sr^a. Carmen Zanotto)

Requer o envio de convite ao secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde para debater sobre o aumento no número de casos e as mortes por dengue, assim como as ações da pasta para combater tal agravamento.

Senhor Presidente, nos termos do Art. 255 combinados com o Art. 117 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que seja encaminhado convite ao secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde para debater sobre o aumento no número de casos e as mortes por dengue, assim como as ações da pasta para combater tal agravamento, no tempo que antecede o quórum para a reunião deliberativa no âmbito desta comissão.

JUSTIFICAÇÃO

A dengue é uma infecção causada por um vírus, que apresenta quatro sorotipos diferentes, DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Por isso, é possível contrair a doença até quatro vezes, já que a infecção por um sorotipo não gera imunidade para os demais. A chance de a doença evoluir para uma forma grave é maior nas pessoas que já tiveram a infecção anteriormente do que em pessoas que nunca contraíram o vírus.

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada com o vírus. A principal medida contra a dengue é eliminar os criadouros do mosquito. Sabemos que o sistema de vigilância de estados e municípios e toda a população devem reforçar seus cuidados para combater o

Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. O alerta veio do Ministério da Saúde e é devido ao aumento de 264,1% dos casos de dengue no país, que passaram de 62,9 mil nas primeiras 11 semanas de 2018 para 229.064 no mesmo período deste ano (até 16 de março).

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) recomendou aos países da região das Américas que se preparem para uma resposta oportuna a possíveis surtos de dengue. A doença é endêmica na região e, desde sua reintrodução na década de 1980, tem causado surtos e epidemias de forma cíclica a cada três a cinco anos.

A primeira epidemia de dengue, com mais de 1 milhão de casos, ocorreu na região em 2010. Três anos depois, em 2013, houve a primeira epidemia com mais de 2 milhões de casos. E, no início deste ano, tem sido observado um aumento nos casos em relação ao mesmo período de 2018.

A incidência, que considera a proporção de casos em relação ao número de habitantes, tem taxa de 109,9 casos/100 mil habitantes até 16 de março deste ano. O número de óbitos pela doença também teve aumento, de 67%.

Nos parece preocupante que os dados venham demonstrando significativo avanço nos casos e pior ainda nos números de óbitos causados pela dengue, neste momento gostaríamos de ouvir sobre as medidas e ações do ministério da saúde para frear a avanço nos números de casos assim como também as medidas que estão sendo tomadas para intensificar as ações de combate e eliminar os criadouros dos vetores.

Sala das Comissões, de 2019.

Deputada CARMEN ZANOTTO
CIDADANIA/SC